

■ AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Técnicas Autoconsciencioterápicas em prol da Autodesassedialidade Diária: Relato Autexperimental a Dois em Rochester (EUA)

Técnicas Autoconsciencioterápicas en Pro de la Autodesasedialidad Diaria: Relato Autexperimental entre Dos en Rochester (EUA)

Self-conscientiotherapy Techniques in Favor of Daily Self-deintrusion: a Two-person Self-experimental Reporter in Rochester (USA)

Elisa Souza

Consciencioterapeuta, graduada em Medicina e Ecologia, especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, subespecialista em Medicina Interna e Pediatria, elissasouza@yahoo.com.br.

Gabriel Lara Weigert

Consciencioterapeuta, graduado em Psicologia, especialista em *Compliance*, MBA em Finanças, gabriel_laraw@hotmail.com.

RESUMO. A residência em Rochester (EUA), inserida em ambiente natural privilegiado, potencializou as parapercepções dos autores e impôs demandas assistenciais intensas junto a consciexes em convalescença com histórico suicida. A tenepes consolidou-se como base interdimensional integrando-se à comunex nos moldes de um parambulatório. Maratona de 40 EVs diários sustentou a ortopensenidade e a autodesassedialidade, por meio da autoconsciencioterapia, ampliando a autoconfiança, as sinaléticas e a interassistência. Os depoimentos coletados evidenciaram superação de medos e fortalecimento do fraternismo à luz da Afevología antibelicista. A análise teática valida o EV como chave pensénica.

Palavras-chave: autoconsciencioterapia; autodesassedialidade; EV; parapercepções; tenepes.

RESUMEN. La residencia en Rochester (EE. UU.), ubicada en un entorno natural privilegiado, potencializó las parapercepciones e impuso demandas asistenciales intensas a consciexes en recuperación con historial suicida. La teneper se consolidó como una base interdimensional, integrándose a una comunex a modo de un parambulatorio. Un maratón de 40 estados vibracionales (EVs) diarios mantuvo la ortopensenidad y la autodesasedialidad, a través de la autoconsciencioterapia, ampliando la autoconfianza, las señaléticas y la interasistencia. Los testimonios recopilados evidenciaron la superación de miedos y el fortalecimiento del fraternismo a la luz de la Afevología antibelicista. El análisis teático valida el EV como clave pensénica.

Palabras clave: autoconsciencioterapia; autodesasedialidad; EV; parapercepciones; teneper.

ABSTRACT. Residency in Rochester (USA), a region surrounded by nature, enhanced the authors' paraperceptions and imposed intense assistance demands on convalescent consciexes with a history of suicide. Penta formed an interdimensional base with communex in the style of a parambulatory. A marathon of 40 daily vibrational state (VS) sustained orthoposenity and self-deintrusion through self-conscienciotherapy, expanding self-confidence, parapsychic signals, and interassistance. Testimonials highlight the overcoming of fears and strengthening of fraternism through anti-war affectivology. The theatic analysis validates VS as a thosenic key.

Keyword: self-conscientiotherapy; self-deintrudability; VS; paraperceptions; penta.

INTRODUÇÃO

OIC. A autexperimentação constitui a base epistemológica da Conscienciologia. Nesse paradigma, a *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC) fomenta a autopesquisa e a teaticidade como pilares para o avanço da ciência. Compreendida essa premissa, o presente artigo apresenta relato autexperimental sobre a aplicação de técnicas autoconsciencioterápicas em ambiente transcultural, especificamente durante os primeiros 6 meses de residência em Rochester (EUA). A mudança de holopensene geográfico, cultural e social impõe desafios e oportunidades ímpares à consciência pesquisadora, exigindo intensificação da autodefesa energética e da interassistência.

Rochester. A cidade de Rochester, com a peculiaridade de estar inserida em região de natureza exuberante, catalisou a ampliação das parapercepções. Essa sensibilidade aguçada descortinou demanda assistencial significativa, caracterizada pela presença ostensiva de consciexes em convalescença, muitas delas com indícios de histórico de acometimento contra a própria vida. Tal cenário exigiu dos pesquisadores manutenção rigorosa da ortoposenidade, proatividade assistencial constante, determinação, coragem e senso universalista.

Tenepes. A prática da tenepes (tarefa energética pessoal) tornou-se ferramenta central e essencial para a formação de uma base interdimensional sólida, permitindo a conexão com comunexes especializadas no encaminhamento dessas consciexes aos moldes de parambulatório. A percepção da atuação de amparadores paraconsciencioterapeutas de diversas origens, com destaque para um grupo espanhol na higienização energética da residência, terreno e subsolo, sinalizou o ambiente preparado para os atendimentos consciencioterápicos *online* na região.

EV. Diante da intensidade das demandas e da necessidade de manter a autodesassediabilidade diária, os pesquisadores optaram por intensificar a aplicação da *técnica do estado vibracional* (EV). Esse incremento inspirou a aplicação da maratona dos 40 EVs diários, a qual foi realizada durante o mês de fevereiro, objetivando o fortalecimento do energossoma e qualificação da pensenidade. Conforme expressa Vieira (2014, p. 340), “o EV é a chave da consciência; você consegue mudar qualquer padrão pensênico instalando o EV, o que reforça a relevância dessa técnica no contexto da profilaxia assediológica”.

Autorreflexão. A autorreflexão de cinco horas e a imobilidade física vígil também foram utilizadas pelos autores como ferramentas no âmbito da autoconsciencioterapia.

Tecnicidade. Este artigo busca detalhar as técnicas aplicadas, os fenômenos para-perceptivos observados e os ganhos evolutivos alcançados, contribuindo para a Consciencioterapeuticologia e para a compreensão da autodesassedialidade em contextos desafiadores.

I. METODOLOGIA

Metodologia. Este estudo adota a autexperimentologia qualitativa como metodologia, fundamentada no registro sistemático de vivências, sinaléticas, para-percepções e efeitos técnicos. A observação ocorreu ao longo dos seis primeiros meses em Rochester (EUA), com concentração de experimentações no mês de fevereiro, período dedicado à maratona do estado vibracional.

Análise. Os dados foram coletados por meio de autopesquisa, com anotações sobre percepções somáticas, energéticas, emocionais e mentaissomáticas, além de detalhes das interações assistenciais com as consciexes assistidas e com os amparadores. A análise dos dados foi realizada de maneira retrospectiva e comparativa, buscando correlações entre a aplicação das técnicas e as mudanças no holopense pessoal e ambiental.

Técnicas. O protocolo de pesquisa foi estruturado em torno de quatro pilares técnicos, conforme detalhado na seção *Fundamentação Teórica*: a tenepes, a maratona do EV, a técnica da autorreflexão de 5 horas e da imobilidade física vígil (IFV).

Teática. A abordagem teática, característica da vivência do paradigma consciencial, foi fundamental, permitindo a constante validação das hipóteses e a adaptação das estratégias conforme as necessidades emergentes. A criticidade e a ausência de dogmatismo foram mantidos ao longo de todo o processo, priorizando a experimentação e a comprovação pessoal dos fenômenos.

II. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Arcabouço. A Conscienciologia, ciência integral da consciência, fornece o suporte teórico necessário às técnicas autoconsciencioterápicas. A seguir, são apresentadas as definições operacionais dos conceitos-chave que fundamentam este relato autexperimental.

2.1. Estado Vibracional (EV).

Definição. O estado vibracional é a condição de dinamização máxima das energias do energossoma, o corpo energético da consciência. Caracteriza-se pela impulsão da vontade, que provoca uma vibração intensa e homogênea nos chacras e nas fibras energéticas, promovendo a desassimilação de energias patológicas e a blindagem do holossoma. O EV é a *chave mestra da autodefesa energética e da projetabilidade lúcida*.

Procedimento. A técnica consiste na circulação fechada de energias, da cabeça aos pés e dos pés à cabeça, com incremento progressivo de velocidade até a instalação do fe-

nômeno. O EV é ferramenta essencial para a profilaxia assediológica e para a manutenção da homeostase energética, permitindo à consciência alterar seu padrão pensênico e repelir influências indesejáveis. No Léxico de Ortopensatas, Vieira (2014, p. 647) afirma que “*O EV é a muralha contra os heterassédios*”, ressaltando seu papel autoprotetivo.

2.2. Autodesassedialidade Diária.

Definição. “A autodesassedialidade diária é o estado, condição ou disposição prioritária de a conscin lúcida, homem ou mulher, posicionar-se no contexto evolutivo frente ao processo assistencial e aos enredos advindos dele, sem sofrer auto e heterassédios, buscando, diariamente, novo patamar evolutivo com foco na desperticidade permanente total” (Weigert, 2023, p. 4.297).

Autoposicionamento. “A *autodesassedialidade* é o estado ou condição da conscin lúcida quanto à vivência teática da tática, estratégia e logística da autodefesa interconsciençial, intra e extraconsciençial, intra e extrafísica, de modo multidimensional, da manutenção do equilíbrio pessoal, íntimo, pleno, o tempo todo, descartando a interferência espúria, intrusiva, de exopensesenese patológicos seja de quem for” (Vieira, 2018, p. 2.937).

2.3. Ortopensenedade.

Definição. A ortopensenedade é a condição de retidão pensênica, ou seja, a manutenção de padrão de pensamentos, sentimentos e energias (pensesenese) cosmoético, lúcido e assistencial. É o alinhamento da pensenedade da consciência com os princípios da cosmoética, promovendo a coerência intrafísica e extrafísica.

Autesforço. A ortopensenedade é fundamental para a autodesassedialidade, pois pensesenese desqualificados ou incoerentes promovem a afinização com assediadores. Tal afinidade assediadora origina-se dos caprichos persistentes da conscin, demonstrando a insuficiência ou o descompasso da autoconsciencioterapia em curso. A busca pela ortopensenedade implica esforço contínuo de aprofundamento autoconsciencioterápico, que envolve autocrítica e superação de tráfes.

2.4. Tenepes.

Definição. A tarefa energética pessoal (tenepes) é uma técnica assistencial avançada da Conscienciologia, na qual o tenepessista se compromete a estar disponível diariamente, no mesmo horário, de modo vitalício, aos amparadores extrafísicos para a realização de atendimentos energéticos a consciexes e conscins por eles encaminhadas.

Parafisiologia. A tenepes envolve a doação técnica de energias conscienciais (ECs), instalação de campo energético assistencial e conexão com amparador de função especializado. Essa prática exige disciplina, cosmoética vivenciada e autodomínio energético crescente, contribuindo significativamente para a heterassistência qualificada e a autodesassedialidade do tenepessista, por promover autodesassimilações energéticas cotidianamente e a qualificação do holopensesene pessoal.

Descrenciologia. Fundamentada no Princípio da Descrença, a Conscienciologia recomenda ao leitor a verificação direta das informações aqui apresentadas, mediante autexperimentação teática. A credibilidade atribuída ao texto cede lugar à vivência pessoal, condição indispensável à lucidez parapsíquica e à superação de posturas dogmáticas.

III. RELATO AUTEXPERIMENTAL A DOIS EM ROCHESTER (EUA)

Mudança. A vivência em foco configurou-se como laboratório autexperimental intenso. A mudança para um novo país, com suas particularidades culturais, sociais e energéticas, exigiu dos pesquisadores adaptação constante e intensificação das práticas autoconsciencioterápicas.

3.1. A Tenepes e A Demanda Interassistencial.

Início. Desde o início da moradia, a prática da tenepes foi mantida com rigor, tornando-se um pilar fundamental para a interassistência e a autodefesa. A pesquisadora Elisa Souza percebeu de imediato a demanda interassistencial significativa na região, caracterizada por padrão de consciexes em convalescença, muitas delas com indícios de histórico de acometimento contra a própria vida. Essa percepção inicial foi acompanhada por ostensivo e expressivo amparo extrafísico, indicando a presença ativa de consciexes lúcidas interessadas e dispostas a colaborar.

Base. Ao longo dos dias de prática da tenepes desta autora, formou-se uma base interdimensional robusta, conectada diretamente com comunexes especializadas no encaminhamento e direcionamento de consciexes em convalescença. Essa base permitiu que a tenepes se tornasse ponto de apoio para a assistência extrafísica local. As parapercepções do pesquisador Gabriel Lara Weigert corroboraram a hipótese de base interdimensional, a partir do *tenepessarium* em conexão à comunex de tratamento, funcionando aos moldes de parambulatório. Soma-se a isso a especificação de consciexes amparadoras com paravisual de indígenas norte-americanos, de estatura elevada e porte robusto, com cocares brancos, atuando na região e responsáveis pela parassegurança da residência, garantindo um ambiente mais propício à assistência multidimensional.

Profundidade. Gabriel recordou, durante a tenepes, técnicas que amplificam a conexão amparadora. Destacou-se a *técnica de relaxamento*, inspirada em 2012 no *XVIII Fórum da Tenepes*, com aplicação na semipossessão benigna. A integração dessa ferramenta à prática tenepessista potencializou a base interdimensional, permitindo o encaminhamento de consciexes em maior escala e a ampliação da interassistência na região. A percepção de paraconsciencioterapeutas fazendo varredura energética na casa, no terreno e inclusive no subsolo preparou o ambiente para o início dos atendimentos consciencioterápicos *online* nos EUA, marcando mudança significativa no padrão das energias locais.

3.2. A Maratona do Estado Vibracional.

Rotina. O pesquisador Weigert conseguiu facilmente manter a rotina dos 40 EVs diários, visto que já utilizava essa técnica desde 2011, quando começou a voluntariar na Conscienciologia. Essa experiência prévia contribuiu para o aumento da autoconfiança, das parapercepções e das sinaléticas. Ao perceber maior abertismo, fraternismo e benignopensene frente às demais consciências, o pesquisador identificou maior profundidade autoconsciencioterápica, aprofundou seus estudos e desenvolveu a *técnica da Afetivologia antibelicista*.

Transformação. Para a pesquisadora Elisa Souza, a maratona de 40 EVs diários representou experiência inédita e transformadora. Anteriormente, sua prática restringia-se

ao máximo de 20 EVs por dia. A intensificação da técnica produziu aumento notório da autoconfiança e da força intraconsciencial. A pesquisadora relatou perda do receio de falhar e maior abertura à interassistência, evidenciando o impacto positivo da maratona na proatividade assistencial e na superação de bloqueios pessoais.

3.3. A Elencologia Amparadora e a Base Interdimensional.

Amparadores. A vivência em Rochester tem proporcionado experiência transformadora de contato com uma diversidade de consciexes amparadoras que atuaram ativamente na interassistência e na e parassegurança do ambiente. A parapercepção dessas consciências extrafísicas, com suas características e funções específicas, contribuiu para a autoconfiança na formação de base interdimensional sólida e na qualificação dos atendimentos na *Assessoria Autoconsciencioterápica*, atividade consciencioterapêutica *online* da OIC, realizada semanalmente pelos 2 autores consciencioterapeutas.

Parelencologia. A seguir, na Tabela 1, listagem com 9 consciexes amparadoras percebidas no trabalho em Rochester e as respectivas origens, funções predominantes e padrão pensênico:

TABELA 1: CONSCIEXES AMPARADORAS PERCEBIDAS NO TRABALHO EM ROCHESTER.

Amparadores	Origem / Característica	Função / Atuação	Padrão pensênico associado
Espartano	Padrão energético de força e disciplina.	Sustentação da auto-defesa e da retidão.	Sensação de firmeza e foco mental.
Esquimó	Associado à Montauk, NY; aeroenergias.	Direcionamentos para a Reurbex.	Leveza energética, clareza de ideias sobre ambientes. Informações claras em bloco.
Egípcio	Alto, negro, calvo, forte, pacificador.	Pacificação de ambientes e consciexes, assistência pontual.	Sensação de calma profunda, ausência de conflito.
Espanhóis	Grupo de paraconsciencioterapeutas.	Varredura energética da casa, terreno e subsolo.	Mudança significativa no padrão energético do ambiente.
Índios Norte-Americanos	Cocares brancos, mais altos e fortes; líderes.	Equipe de parassegurança da residência, conexão com a natureza local.	Ligação com a terra e respeito, presença imponente.
Negros Escravos	Consciexes com histórico de escravidão.	Atuação em paradi-reito, assistência a consciexes ex-escravos.	Acolhimento.
Grega	Padrão energético associado ao Templo de Asclépio.	Assistência na paras-saúde, cura energética e equilíbrio.	Sensação de bem-estar, alívio, homeostase homeossomática.

Amparadores	Origem / Característica	Função / Atuação	Padrão pensênico associado
Celta	Padrão energético ligado à natureza e sabedoria antiga.	Conexão com medicina natural.	Sensação de enraizamento, sabedoria intuitiva, força telúrica.
Sufragistas	Mulheres com histórico de atuação na área.	Incentivo à autonomia, empoderamento.	Sensação de força interior, determinação.

IV. ANÁLISE TEÁTICA

Amplificação. A análise teática da vivência em Rochester revela a interconexão indissociável entre a autopesquisa, a interassistência e a autodesassedialidade. A natureza local, ao potencializar as parapercepções, funcionou como amplificadora das demandas extrafísicas, exigindo dos pesquisadores resposta proativa e qualificada. A ortopensenidade, nesse contexto, não foi apenas um ideal, mas uma necessidade premente para a manutenção da homeostase e da lucidez.

Interdimensionalidade. A tenepes, enquanto técnica de interassistência, demonstrou sua capacidade de criar uma base interdimensional robusta, apta a atrair e coordenar um potente fluxo de amparo.

Parassegurança. A aproximação das consciexes indígenas norte-americanas, com características específicas e função de parassegurança, evidencia a inteligência e a organização das equipexes de amparadores, que se adaptam às particularidades geográficas e históricas de cada local. A vinculação com essas consciências, facilitada pela tenepes e pelo abertismo dos pesquisadores, permitiu interassistência mais eficaz e contextualizada.

Reciclagens. A maratona de 40 EVs diários, por sua vez, atuou enquanto catalisador para o fortalecimento do energossoma e a qualificação da pensenidade. O EV, é de fato a *chave da consciência*, capaz de promover mudanças profundas nos padrões pensênicos e na autodefesa.

Parelencologia. A diversidade da elencologia amparadora percebida (Espartano, Esquimó, Egípcio, Grega, Celta, Negros, Sufragistas) reflete a complexidade e a abrangência da interassistência multidimensional. Cada amparador, com origem e características específicas, contribuiu com uma função particular, desde a sustentação da autodefesa e da retidão até a pacificação de ambientes, o direcionamento para a reurbex, a assistência na parassaúde e o incentivo à autonomia. Essa riqueza de interações amparológicas sublinha a importância do abertismo, da eliminação de preconceitos e da ortopensenidade para a captação e o aproveitamento da oportunidade assistencial.

Afetivologia. A Afetivologia antibelicista, que emergiu como campo de estudo para Gabriel, é reflexo direto da qualificação da pensenidade e da ampliação do fraternismo. A vivência assistencial intensa, aliada à disciplina energética, promoveu abertismo e benignopenses que transcenderam as barreiras culturais e históricas, permitindo abordagem mais cosmoética e assertiva frente às consciexes em convalescença.

V. DISCUSSÃO

Autexperimentação. A experiência em Rochester corrobora a premissa conscienciológica de que a autodesassedialidade não é um estado passivo, mas uma conquista ativa e contínua, fruto da autoconsciencioterapia e da aplicação de técnicas. A mudança de holopensene, longe de ser um obstáculo, revelou-se uma oportunidade para aprofundar a compreensão sobre a dinâmica desassediológica e assistencial em diferentes contextos.

Autodomínio. A maratona do EV demonstrou que a intensificação da técnica pode acelerar o processo de autodomínio energético e de qualificação da pensenidade. A afirmação de que *a mudança de padrão holopensênico exige a instalação do EV profilático para romper com os conjuntos de pensenes (holopensenes) restritivos* comprovou-se na prática, permitindo aos pesquisadores manter a ortopensenidade mesmo diante de demandas assistenciais intensas.

Reflexões. A tenepes mostrou-se um vetor poderoso para a interassistência em escala, relembrando reflexões antigas aprendidas pelos autores Elisa e Gabriel: “a Tenepes e o EV: as ferramentas mais importantes para a evolução consciencial”.

Parassepsia. A varredura energética realizada pelos amparadores espanhóis na residência e no terreno, inclusive no subsolo, foi ponto crucial, conforme já expresse. Essa ação demonstra a importância da higienização energética ambiental para a qualificação do holopensene e para a preparação de espaços para a assistência consciencioterápica. A mudança significativa no padrão das energias, percebida após a intervenção, sublinha a relevância da atuação extrafísica na otimização dos ambientes intrafísicos.

Autoconfiança. A autoconfiança parapsíquica, descrita como a “condição madura de a consciência confiar nas intenções cosmoéticas pessoais, nas bioenergias, nos pensamentos, nas emoções e nas paraperceptibilidades, buscando, constantemente, desenvolver e potencializar o autoparapsiquismo pessoal a fim de trabalhar ombro a ombro com a equipex de amparadores de função na condição de minipeça lúcida” (Weigert, 2022, p. 59), foi notoriamente ampliada para ambos os pesquisadores. A comprovação prática da eficácia das técnicas e da atuação amparadora fortaleceu a segurança íntima e a proatividade assistencial. A superação do medo e a abertura para a interassistência, relatadas por Elisa, são indicadores claros desse avanço.

Benignopensene. O estudo da Afetivologia antibelicista, impulsionado pela vivência assistencial, aponta para a qualificação da afetividade e o desenvolvimento de benignopensene mais abrangente. Essa expansão da cosmoética é resultado direto da autodesassedialidade e da interassistência, que promovem a superação de traumas e a consolidação de traços.

CONCLUSÃO

Eficácia. A vivência autexperimental demonstrou a eficácia das técnicas Conscienciológicas com efeitos autoconsciencioterápicos auxiliando na manutenção da autodesassedialidade diária e na qualificação da interassistência em ambiente com demandas extrafísicas intensas. A natureza local, ao potencializar as energias ectoplásmicas, bem como as parapercepções, expôs a necessidade de ortopensenidade teática e de uma proatividade interassistencial constante.

Solidez. A tenepes revelou-se fundamental para a formação de uma base interdimensional sólida, atraindo elencologia amparadora diversificada e especializada. A atuação de amparadores paraconsciencioterapeutas espanhóis na higienização energética da residência e do terreno, além da conexão com consciexes indígenas norte-americanas para a parassegurança, foram marcos na qualificação da assistência local.

Aprofundamento. A maratona de 40 EVs diários durante o mês de fevereiro comprovou ser uma estratégia eficaz para o fortalecimento do energossoma, a qualificação da pensenidade e o aumento da autoconfiança parapsíquica. Os ganhos em autoconfiança, expansão das sinaléticas e parapercepções, aprofundamento autoconsciencioterápico e maior abertura para a interassistência, com o estudo da Afetivologia antibelicista, são resultados diretos dessa disciplina.

Conquista. Conclui-se que a autodesassedialidade diária é uma conquista contínua, que exige a aplicação teática de técnicas, a manutenção da ortopensenidade e a abertura para a interassistência multidimensional. A experiência em Rochester oferece subsídios valiosos para a Consciencioterapeuticologia e para a compreensão da dinâmica assistencial em diferentes holopensenes.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 340, 647.
2. **Weigert, Gabriel Lara;** *Autoconfiança Parapsíquica*; ed. Mile na Mascarenhas; pref. Marcelo Silva; revisoras Ila Rezende; *et al.*; 246 p.; 4 seções; 22 caps.; 2 *E-mails*; 39 enus.; glos. 152 termos; 126 notas; 2 filmes; 1 ilus.; 1 tab.; 2 testes; 90 refs.; 8 webgrafias; alf.; 23 X 16 cm; br; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; página 59.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Weigert, Gabriel Lara;** *Autodesassedialidade Diária* (N. 3.612; 25.12.2015); Verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 4.297 a 4.301; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 28.01.2024; 10h00.

CITE ESTE ARTIGO

Souza, Elisa; & Weigert, Gabriel Lara; *Técnicas Autoconsciencioterápicas em Prol da Autodesassedialidade Diária: Relato Autexperimental a Dois em Rochester (EUA)*; Artigo; XVIII Jornada de Consciencioterapeuticologia; Foz do Iguaçu, PR; 05-06.11.2026; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 15; N. 18; Seção: *Autoconsciencioterapeuticologia*; 2 *E-mails*; 1 enu.; 1 tab.; 5 técnicas; 2 microbiografias; 2 refs.; 1 webgrafia; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; setembro, 2026; páginas 115 a 123.